



Tabagismo na Adolescência: Estratégias de Intervenção e Medidas Preventivas Utilizadas na Atenção Primária

Maria Clara Morais de Medeiros Cabral¹, Flayra Lopes Fragoso¹, Giselly Araújo Garcia¹, Júlia Nunes Fontes de Freitas¹, Milena Nunes Alves de Sousa¹.

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo descrever as estratégias de intervenção e medidas preventivas empregadas na Atenção Primária para ajudar adolescentes a cessação do hábito de fumar. Para isso, foi realizado um estudo de revisão integrativa, com a análise de 15 artigos, publicados entre 2019 e 2024, os quais discutiam as ferramentas empregadas nesse contexto. Através dessa pesquisa, os achados revelaram os principais instrumentos empregados para prevenir e interromper o hábito tabagista entre os adolescentes, assim como sua eficácia. Com base no exposto, verificou-se que abordagens centradas no paciente, intervenções comportamentais, aconselhamento, feedback motivacional e materiais educativos foram eficazes na redução e prevenção do tabagismo nessa faixa etária. Por outro lado, técnicas como a entrevista motivacional e intervenções comportamentais voltadas para a cessação do tabagismo não apresentaram resultados significativos. Ademais, é válido ressaltar que maiores pesquisas e notificações se fazem necessárias para a moldagem de um sistema mais eficiente em relação à essa questão.

Palavras-chave: Controle do Tabaco. Prevenção do Hábito de Fumar. Abandono do Uso de Tabaco.

Smoking in Adolescence: Intervention Strategies and Preventive Measures Used in Primary Care

ABSTRACT

This study aimed to describe the intervention strategies and preventive measures used in Primary Care to help adolescents stop smoking. To this end, an integrative review study was carried out, analyzing 15 articles published between 2019 and 2024, which discussed the tools employed in this context. Through this research, the findings revealed the prime tools placed to prevent and stop smoking among adolescents, as well as their effectiveness. Based on the above, it was detected that patient-centered approaches, behavioral interventions, counseling, motivational feedback, and didactic materials were effective in reducing and preventing smoking in this age group. On the other hand, motivational interviewing and behavioral interventions aimed at smoking cessation did not present significant results. Furthermore, it is worth pointing out that further research and notifications are needed to develop a more efficient system for this issue.

Keywords: Tobacco Control. Smoking Prevention. Tobacco Use Cessation.

Instituição afiliada – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Dados da publicação: Artigo recebido em 06 de Abril e publicado em 26 de Maio de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p1991-2010>

Autor correspondente: Maria Clara Morais de Medeiros Cabral mariacabral@med.fiponline.edu.br; Flayra Lopes Fragoso flayrafragoso@med.fiponline.edu.br; Giselly Araújo Garcia gisellygarcia@med.fiponline.edu.br; Júlia Nunes Fontes de Freitas juliafreitas@med.fiponline.edu.br; Milena Nunes Alves de Sousa milenanunes@fiponline.edu.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

É inegável a relevância do consumo de tabaco no cenário brasileiro atual, destacando-se como um fator de risco para mais de 50 doenças, especialmente entre jovens e adolescentes. Esses grupos são particularmente sensíveis às mudanças psicossociais associadas à busca de inclusão e pertencimento. Diante desse quadro, torna-se imperativa a implementação de medidas interventivas para combater o tabagismo, uma enfermidade crônica resultante da dependência química à nicotina, que apresenta elevadas taxas de morbidade e mortalidade (Lopes et al., 2023; Morais et al., 2022).

Atualmente, o tabagismo é reconhecido como a principal causa de morte evitável no mundo, justificando a necessidade de intervenções direcionadas à redução do número de fumantes. O uso do tabaco como droga de abuso caracteriza-se como um problema epidêmico e representa um dos mais importantes desafios em saúde pública devido às doenças relacionadas ao seu consumo. Tais medidas visam não só à diminuição da iniciação ao tabagismo, mas também ao aumento da adesão ao tratamento e à proteção das gerações presentes e futuras dos danos causados pelo consumo e exposição à fumaça dos produtos derivados do tabaco (Lopes et al., 2023; Pires et al., 2022; Pretto; Rech; Silva, 2022).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) emerge como um pilar essencial no enfrentamento do tabagismo, desenvolvendo ações fundamentais para o manejo dessa condição. Dentre as estratégias adotadas, destaca-se o acolhimento e atendimento com coordenação do cuidado, através de uma equipe multidisciplinar que atua de forma contínua e integral. Essa abordagem impacta positivamente no tratamento e na adesão terapêutica do paciente, fornecendo orientação, apoio, busca ativa e escuta semiológica.

O tratamento para a dependência de tabaco também pode incluir intervenções em grupo e sessões sequenciais de acompanhamento, visando mitigar a sintomatologia da abstinência fisiopsicológica (Lopes et al., 2019; Pires et al., 2022). Esse enfoque terapêutico abarca tanto a dependência física, que trata da abstinência, quanto a psicológica, que se debruça sobre uma análise ampla do indivíduo, identificando os possíveis gatilhos para o consumo de cigarro.



O controle do tabagismo, apesar de demandar um esforço prolongado e desafios de autocontrole, traz uma gama de benefícios significativos, sendo crucial para melhorar a qualidade de vida, prevenir doenças futuras, mortes prematuras e suas causas associadas. Além disso, é observada a melhoria do paladar e apetite, benefícios sociais, aumento do desempenho físico e redução de sensações dolorosas, resultando em uma substancial melhoria na saúde dos fumantes (Cardoso et al., 2022; Lima et al., 2017; Pereira et al., 2020).

Nessa perspectiva, os impactos negativos do tabagismo na saúde dos usuários e daqueles que convivem com eles são evidentes, assim como os benefícios da cessação do uso de produtos derivados do tabaco. Nesse sentido, é fundamental destacar que a assistência profissional desempenha um papel crucial no processo de abandono do tabagismo, uma vez que as intervenções realizadas pelos serviços de saúde pública têm o potencial de influenciar positivamente a redução do número de fumantes. Portanto, este estudo tem como objetivo descrever as estratégias de intervenção e medidas preventivas utilizadas na Atenção Primária direcionadas à cessação do hábito de fumar por adolescentes.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de natureza bibliográfica por meio de uma revisão integrativa da literatura. Tal método se trata de um recurso metodológico que reúne, avalia e sintetiza evidências científicas, por meio da seleção, análise e inclusão de estudos com diferentes abordagens metodológicas, permitindo uma avaliação crítica das evidências encontradas e a caracterização geral da situação de conhecimento do assunto de interesse (De Sousa; Bezerra; Do Egypto, 2023).

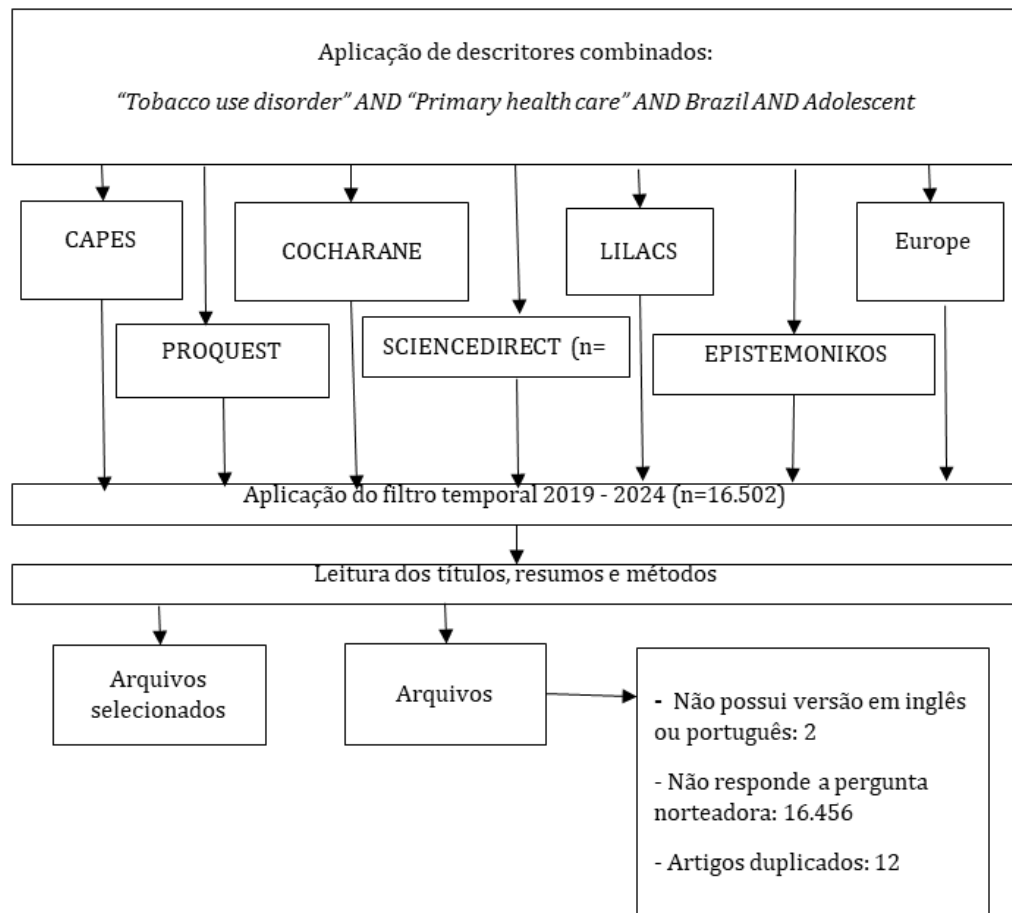
Conforme os autores, a construção do estudo foi feita através de um embasamento das seis etapas constituintes da revisão integrativa. Tais etapas são identificadas por: estabelecimento do foco temático e seleção da questão de pesquisa, amostragem na literatura, extração, organização e categorização dos dados, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação dos dados e apresentação da revisão integrativa.



Após a instituição do tema, foi estipulada a seguinte questão norteadora: “Quais as ferramentas utilizadas na atenção primária e sua eficácia no abandono do hábito tabagista na adolescência?”. Os artigos são provenientes das bases de dados Europe PubMed Central (Europe PMC), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ScienceDirect, Cochrane Library e Epistemonikos. Como estratégia de busca, houve a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), correspondendo a tabagismo ou “tobacco use disorder”; “atenção primária” ou “primary health care”; Brasil ou Brazil; e adolescentes ou adolescents. Foi incorporada a combinação dos DeCS através do operador booleano AND.

A pesquisa abrangeu artigos disponíveis que foram publicados nos últimos 5 anos (2019-2024), resultando em uma quantidade de 16.502 artigos, com publicação de língua portuguesa e inglesa. Após a leitura de tais estudos e a aplicação dos filtros, foram selecionados apenas 15, que atingiram o objetivo de responder a questão norteadora e de aprovação pelos critérios de seleção. O esquema do processo seletivo dos artigos (fluxograma) está ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Os autores, 2024.

Na etapa de coleta dos dados foram obtidos os nomes dos autores, o ano de publicação, o título do artigo, o idioma e o país de origem, o periódico/repositório e o tipo de estudo. Sequencialmente, foi iniciada a categorização e a estratificação da pesquisa nos seguintes tópicos: "Estratégias de intervenção e tratamento para cessação do tabagismo", "Medidas de prevenção da dependência do uso de drogas", "Influência da saúde mental e de fatores sociais no vício", "Acolhimento como estratégia de cuidado para usuários de drogas", "Consumo do tabaco por minorias sociais e de gênero" e "Padrões de uso de drogas como o tabaco".

A quarta etapa envolveu uma leitura pontual e focalizada na temática discutida, a fim de promover um aprimoramento compreensivo da contextualidade do tema. Posteriormente, instituiu-se a interpretação dos dados, seguida do encerramento com a última etapa, implementada pela apresentação do estudo.

RESULTADOS

No quadro 1 estão os quinze artigos selecionados como base para a caracterização geral do estudo. Entre esses, treze (86,7%) dos estudos selecionados foram publicados em língua inglesa, possuindo origem em vários países. Diante disso, os artigos selecionados estão dentro do filtro temporal dos últimos cinco anos, o que permite observar a prevalência de estudos publicados no ano de 2023 (26,7%). Ademais, o tipo de estudo predominante foi a revisão sistemática, englobado por oito estudos (53,3%).

Quadro 1: Caracterização geral dos artigos selecionados para compor a RIL.

Autores (Ano)	Título	Língua e País	Periódico	Tipo de Estudo
Azzi <i>et al.</i> (2022)	Parental divorce and smoking dependence in Lebanese adolescents: the mediating effect of mental health problems	Inglês; Líbano	BMC Pediatrics	Estudo transversal
Fang <i>et al.</i> (2023)	Effectiveness of eHealth Smoking Cessation Interventions: Systematic Review and Meta-Analysis	Inglês; vários países	Journal of Medical Internet Research	Revisão sistemática
Gakkhar, Mehendale e Mehendale (2022)	Tobacco Cessation Intervention for Young People	Inglês; Índia	Cureus	Ensaio Clínico
Hajizadeh <i>et al.</i> (2023)	Antidepressants for smoking cessation (Review)	Inglês; Vários países	Cochrane Database of Systematic Reviews	Revisão sistemática
Halladay <i>et al.</i> (2020)	Patterns of substance use among adolescents: A	Inglês; Canadá	Drug and Alcohol Dependence	Revisão sistemática



	systematic review			
Kendrick <i>et al.</i> (2021)	Spatial, temporal, and demographic patterns in prevalence of chewing tobacco use in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2019	Inglês; vários países	The Lancet Public Health	Quantitativo
Lindson <i>et al.</i> (2019)	Motivational interviewing for smoking cessation (Review)	Inglês; Austrália, Brasil, África do Sul, Estados Unidos	Cochrane Database of Systematic Reviews	Revisão sistemática
Marchand <i>et al.</i> (2019)	Conceptualizing patient-centered care for substance use disorder treatment: findings from a systematic scoping review.	Inglês; Vários países	Substance abuse treatment, prevention, and policy	Síntese ampla/revisão de escopo
Poquet <i>et al.</i> (2023)	Tobacco prevention interventions - developing life skills through playful activities among children and preteens: A systematic review	Inglês; 45 países	Children and Youth Services Review	Revisão sistemática
Sanchez <i>et al.</i> (2019)	Effectiveness evaluation of the schoolbased drug prevention program #Tamojunto2.0: protocol of a cluster randomized controlled	Inglês; Brasil	BMC public health	Ensaio Clínico



	trial			
Selph <i>et al.</i> (2020)	Primary Care-Relevant Interventions for Tobacco and Nicotine Use Prevention and Cessation in Children and Adolescents: Updated Evidence Report and Systematic Review for the US Preventive Services Task Force.	Inglês; Vários Países	JAMA	Revisão sistemática
Silva <i>et al.</i> (2021)	Redução ou cessação do uso de derivados de tabaco na APS	Português; vários países	FIOCRUZ; Instituto de Saúde de São Paulo	Revisão Sistemática
Sterling <i>et al.</i> (2022)	Young Adult Substance Use and Healthcare Use Associated With Screening, Brief Intervention and Referral to Treatment in Pediatric Primary Care	Inglês; Estados Unidos	Journal of Adolescent Health	Ensaio clínico randomizado
Sucar, Vasconcelos e Carvalho (2022)	Acolhimento em serviço especializado como estratégia de cuidado ao consumidor de álcool e outras drogas	Português; Portugal	Revista de Enfermagem Referência	Estudo observacional, descritivo-exploratório, analítico, quantitativo
Zhang <i>et al.</i> (2021)	The effect of e-cigarettes on smoking cessation and cigarette smoking initiation: An evidence-based rapid review and meta-analysis	Inglês; China e União Europeia	Tobacco Induced Diseases	Revisão sistemática



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

De acordo com o quadro 2, há a categorização dos estudos selecionados, adotando os seguintes tópicos de estratificação: “Prevenção do tabagismo” e “Abandono do hábito de fumar”. No qual, é notório dentre as categorias a prevalência de estudos que apontam dentro da categoria de “Prevenção do tabagismo” as atividades lúdicas como principais ferramentas de prevenção do hábito de fumar com 13,3% (n = 2). Ademais, na categoria de “Abandono do hábito de fumar” foram observadas ferramentas de intervenção “entrevista motivacional” e o “uso do tabaco de mascar”.

Quadro 2: Categorização dos estudos

Categorias	Subcategorias	Autores (ano)	Número	Percentual
Prevenção do tabagismo	Atividades lúdicas	Sanchez <i>et al.</i> (2021)	2	13,3
		Poquet <i>et al.</i> (2023)		
	Captação e interpretação de dados epidemiológicos	Halladay <i>et al.</i> (2020)	1	6,7
	Cuidados primários	Selph <i>et al.</i> (2020)	1	6,7
Abandono do hábito de fumar	Entrevista motivacional	Lindson <i>et al.</i> (2019)	1	6,7
	Triagem, intervenção breve e encaminhamento	Sterling <i>et al.</i> (2022)	1	6,7
	Uso de tabaco de mascar	Kendrick <i>et al.</i> (2021)	1	6,7
	Intervenção psicológica	Silva <i>et al.</i> (2021)	2	13,3
		Azzi <i>et al.</i> (2022)		
	Acolhimento em serviço especializado	Sucar, Vasconcelos e Carvalho (2022)	2	13,3



		Marchand <i>et al.</i> (2019)		
	Intervenções de eHealth	Fang <i>et al.</i> (2023)	1	6,7
	Internamento voluntário	Gakkhar, Mehendale e Mehendale (2022)	1	6,7
	Uso de antidepressivos	Hajizadeh <i>et al.</i> (2023)	1	6,7
	Uso de produtos à base de nicotina	Zhang <i>et al.</i> (2021)	1	6,7

Fonte: Dados de pesquisa, 2024.

Com base na pesquisa realizada, foram destacados os principais resultados dos quinze artigos selecionados para compor a revisão integrativa. Utilizaram-se os dados e constatações dos resultados que respondiam à questão norteadora do estudo "Quais as ferramentas utilizadas na atenção primária e sua eficácia no abandono do hábito tabagista na adolescência?", apresentando informações consistentes que permitissem identificar padrões de uso, influências e fatores contribuintes para o vício. Isso possibilitou a estratificação e a identificação de quais medidas devem ser adotadas dentro de cada contexto, além de expor dados sobre as medidas de saúde pública voltadas para a cessação do tabagismo e sua eficácia.

Com fundamento no cenário atual, no qual o tabagismo é considerado um quadro patológico de preocupação mundial, torna-se válido apontar a relevância da adoção de medidas voltadas para a cessação do tabagismo, e configurar a atenção primária à saúde como um cenário oportuno para a execução de tais ações, uma vez que a mesma é apontada como o nível de atenção à saúde mais apropriado para tomar medidas nesse sentido e proporciona um atendimento direcionado, integral e longitudinal do indivíduo, além de ser a principal porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde, na qual a oferta de ações de controle do tabagismo - que possuem relevância auxiliando na diminuição do número de fumantes - deve ser prioritária (Pretto; Rech; Silva, 2022).

De acordo com o estudo de Sterling *et al.* (2022), o percurso de intervenção do tabagismo necessita de ações específicas e integrativas no processo de saúde, dentre



elas se destaca a ação da Atenção Primária à Saúde (APS), especificamente a pediátrica, que apresenta o poder de implementação dos sistemas que atuam com triagem, intervenções breves e encaminhamentos, compondo o SBIRT. Tal organização se demonstra significativa no combate à vulnerabilização jovial ao uso de substâncias químicas e os seus respectivos transtornos, tornando-se fundamental no sistema de saúde pública, uma vez que os programas voltados para o controle do tabagismo que possuem estratégias de triagem seguidas de intervenções, como grupos de apoio, e tratamento individualizado atuam reduzindo a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco (Monteiro; Silvestre, 2020).

As manifestações do tabagismo são bastante diversificadas no campo social atual, com o mercado brasileiro instituindo um fornecimento abrangente, e introduzindo novas formas e dispositivos, aromas e sabores agradáveis, que, junto com a ideia de que se tratam de hábitos inofensivos e divertidos, tais produtos, como o tabaco de mascar, fazem sucesso entre os jovens (Garcia; Santos; Takahama Junior, 2022). Assim, o estudo de Kendrick et al.(2019) previu que o tabaco de mascar, assim como o tabaco fumado, precisa ser regulamentado e monitorado, já que também apresenta danos específicos e em grau variante, sendo uma problemática demonstrada pela incidência do câncer bucal em usuários desse elemento. Dessa forma, é destacada a necessidade de políticas e medidas que atuem no direcionamento adequado do uso desses produtos, cujos os danos e prejuízos são desconhecidos pela maioria dos usuários.

O uso dessas substâncias psicoativas apresenta um início precoce e um consumo difundido entre a maioria dos jovens - que são atraídos diariamente a experimentar novos produtos a base de nicotina, que se configuram como importantes fatores de risco para o início do tabagismo - afetando sua cognição, estabilidade física e emocional, uma vez que a nicotina impacta o cérebro de forma rápida e poderosa (Martins et al., 2023). Diante do apresentado por Halladay et al. (2020), intervenções efetivas dependem da padronização do consumo entre jovens, que deve ser analisada por metodologias e abordagens específicas, permitindo o desenvolvimento de estratégias de cuidado baseadas nos padrões de uso e de consumo dos diferentes produtos a base de nicotina adotados pelos jovens, possibilitando uma intervenção



específica e eficaz.

A fase da adolescência é fruto de repetitivas experimentações que são associadas ao ambiente externo social. A partir desse cenário, torna-se evidente sua correlação com a propagação do consumo do tabaco, uma situação justificada pela fragilidade do domínio de tais habilidades entre jovens e adolescentes, e potencializada pelo descumprimento de leis voltadas à prevenção da iniciação e ao estímulo da cessação do uso do cigarro entre os adolescentes brasileiros, que evidencia a necessidade de fortalecer ações de educação e fiscalização, haja vista a estagnação, para não dizer a piora, nos indicadores de acesso ao cigarro por crianças e adolescentes (Szklo; Bertoni, 2023). Diante dessa conjuntura, as atividades lúdicas envolvendo esse público são validadas pelo artigo de Poquet et al. (2023), para que, por meio delas, seja possível desenvolver as competências essenciais da vida, associando com a aprendizagem experimental e uma metodologia ativa.

Adicionalmente, há a utilização da farmacoterapia, intervenções psicossociais e programas complexos direcionados a famílias, escolas ou comunidades com a finalidade de cessação do tabagismo. O desfecho primário foi o status de tabagismo após pelo menos seis meses de acompanhamento entre aqueles que fumavam no início do estudo de Gakkhar, Mehendale e Mehendale (2022). Houve evidências de um efeito da intervenção para o aconselhamento em grupo mas não para o aconselhamento individual, métodos de entrega mistos ou as intervenções por computador ou mensagens. Não foi constatada evidência clara para a eficácia das intervenções farmacológicas. Estudos das terapias farmacológicas relataram alguns eventos adversos considerados relacionados ao tratamento do estudo, embora a maioria tenha sido leve, enquanto nenhum evento adverso foi relatado em estudos de intervenções comportamentais. A certeza das descobertas para todas as comparações é baixa ou muito baixa, principalmente devido à heterogeneidade clínica das intervenções, imprecisão nas estimativas de tamanho do efeito e problemas com risco de viés.

Há evidências limitadas de que o suporte comportamental ou a medicação para cessação do tabagismo aumentam a proporção de jovens que param de fumar a longo prazo. As descobertas são mais promissoras para intervenções comportamentais em



grupo. De acordo com Pretto, Rech e Silva (2022) contribuem para que a maioria dos participantes envolvidos em programas de intervenção consiga parar de fumar ao longo do período de tratamento. Contudo, as evidências ainda são limitadas para todos os tipos de intervenção. Continua sendo necessário realizar ensaios clínicos randomizados bem projetados e adequadamente dimensionados para esta população de fumantes (Gakkhar; Mehendale; Mehendale, 2022).

Ademais, a eficácia do programa escolar governamental #Tamojunto2.0, terceira versão brasileira do programa europeu de prevenção ao uso de drogas, Unplugged, na prevenção do uso de álcool e outras drogas como o tabaco foi verificada por Sanchez et al. (2019). Para isso, foi realizado um ensaio clínico randomizado em cluster com avaliação inicial e acompanhamento após 9 meses, nas cidades de São Paulo, Fortaleza e Eusébio no Brasil. A partir disso, participaram do estudo 5208 estudantes do 8º ano, com idade média de 13,2 anos e proporção de gênero igual. Em 2019, o grupo de intervenção participou de 12 aulas do programa sob supervisão de uma equipe do Ministério da Saúde.

O desfecho primário medido no citado estudo foi a prevalência de consumo excessivo de álcool (cinco ou mais doses de álcool em uma ocasião) no último mês. Os desfechos secundários foram a prevalência de iniciação e uso de álcool, tabaco, inalantes, maconha e cocaína no último mês. Diante disso, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa na prevalência de consumo excessivo de álcool no último mês entre os grupos de intervenção e controle. No entanto, os estudantes expostos ao programa foram menos propensos a iniciar o uso de álcool e tabaco do que aqueles no grupo controle (que não receberam qualquer tipo de intervenção), validando a eficácia das atividades lúdicas (Sanchez et al., 2019), que atuam de forma diversificada possibilitando a aquisição de informações sobre a gravidade do uso de drogas e a potencialidade das consequências físicas e psicológicas, além da formação de um senso mais crítico (De Brito; Madruga; Ribeiro, 2018) - na prevenção da iniciação ao uso de drogas de abuso como o álcool e o tabaco, e fortalecendo a importância da educação em saúde no processo de cessação do uso de drogas como o tabaco.

Ainda nesse contexto, a Entrevista Motivacional (EM) é um estilo de



aconselhamento que visa ajudar as pessoas a resolver ambivalências sobre mudanças de comportamento, é indicada como uma forma de tratamento de comportamentos aditivos como o tabagismo, considerado um dos mais difíceis de se tratar devido a quantidade de fatores envolvidos na sua dependência, uma vez que a motivação do indivíduo em parar de fumar é apontada como um fator crucial para o tratamento (Barbosa et al., 2020). Lindson et al. (2019) buscou avaliar a eficácia da EM na cessação do tabagismo e de outros tratamentos para parar de fumar, avaliando também se a EM mais intensiva é mais eficaz que a menos intensiva. Na investigação, foram analisados 37 estudos com mais de 15.000 participantes fumantes, mostrando que a EM não teve um benefício significativo em comparação com nenhum tratamento ou outros tipos de suporte para parar de fumar. A EM de maior intensidade mostrou algum benefício em comparação com a de menor intensidade. Contudo, todas as estimativas de efeito foram consideradas de baixa certeza devido a preocupações com viés, imprecisão e inconsistência nos estudos. Portanto, são necessários mais estudos para confirmar esses resultados e determinar o papel da EM na cessação do tabagismo.

Assim, foi encontrada maior dependência de cigarros e narguilé em adolescentes cujos pais eram divorciados em comparação com aqueles que viviam juntos. Diante disso, foi considerado o quadro de abuso psicológico e físico infantil, comparando pais divorciados com os que vivem juntos foram significativamente associados a uma maior dependência de cigarros e narguilé. Além disso, todas as formas de abuso (exceto negligência) e vitimização por bullying tiveram um efeito mediador parcial nas associações entre o divórcio parental e a dependência de nicotina (cigarro e narguilé) em adolescentes. Finalmente, os resultados deste estudo podem servir como um primeiro passo para inscrever pais separados e seus filhos em programas especiais de prevenção para ajudá-los a criar um ambiente protetor e de apoio, e reforça a importância significativa de intervenções psicológicas nos processos de intervenção voltados para a cessação de drogas a base de nicotina (Azzi et al., 2022).

No contexto atual, é relevante destacar o impacto da tecnologia nas intervenções para o abandono deste hábito, por meio de programas fundamentados em eHealth, que promovem a disseminação de materiais educativos, vídeos e testes



bioquímicos. De acordo com Fang et al. (2023) tais iniciativas têm como consequência a redução da desinformação acerca do tema, bem como o seu abandono, o aumento da consciência acerca das consequências do uso abusivo, e o aprimoramento de um senso crítico.

Paralelamente, é válido ressaltar o raciocínio de Do Amaral e Cruvinel (2019) acerca da Atenção Primária à Saúde (APS), o qual compreende a dimensão de seus principais atributos como o cenário adequado para a promoção de ações que promovam a cessação do tabagismo, uma vez que ocupa posição estratégica e privilegiada para o controle de agravos crônicos à saúde. A partir disso, se torna possível estabelecer uma associação com a abordagem explorada pelo estudo de Silva et al. (2021), que aponta diversos tipos de intervenções, incluindo aconselhamento, feedback motivacional e intervenções multicomponentes realizadas por profissionais de saúde variados. Os resultados demonstraram a significativa importância das modalidades de aconselhamento no controle do tabagismo, bem como a eficácia das ações multicomponentes, comportamentais isoladas ou combinadas, e o apoio do registro médico e feedback motivacional personalizado para a cessação e controle do tabagismo. Diante dessas evidências, destaca-se a importância da implementação dessas medidas na APS, visando a redução ou cessação do uso do tabaco na população.

De acordo com a análise de Sucar, Vasconcelos e Carvalho (2022), foi indicada a utilização de tecnologias leves para o acolhimento. Essa abordagem avalia o contexto em que o paciente está inserido, considerando aspectos como personalidade, contexto sociocultural e econômico. Dessa forma, se objetiva a aplicação de estratégias concentradas no paciente e específicas para as suas necessidades, uma vez que o uso de substâncias nicotínicas requer a compreensão do processo saúde-doença, devido à sua correlação com múltiplos cenários de risco. Essa tecnologia é desenvolvida em colaboração entre o profissional e o paciente, visando promover uma escuta qualificada para identificar os fatores que influenciam o uso dessas substâncias e evidenciar a dificuldade dos consumidores em reconhecer sua dependência.

Análogo a isso, a utilização da farmacoterapia é apontada como um dos pilares para a cessação do uso de derivados de nicotina, além de ser uma forma de



intervenção para minimizar sintomas da síndrome de abstinência e facilitar a abordagem ao tabagista, com relevada importância para a redução do uso de derivados de tabaco, incluindo nos tratamentos a Terapia de Reposição de Nicotina (TRN) por meio de adesivo transdérmico, goma de mascar e pastilhas, além da Bupropiona (Santos; Santos; Caccia-Bava, 2019). O estudo de Hajizadeh et al. (2023) abordou o uso de medicamentos antidepressivos para auxiliar na cessação do tabagismo, a partir de ensaios clínicos randomizados que compararam esses medicamentos com placebo ou outros tratamentos, considera de alta certeza de que o bupropiona aumentou as taxas de cessação do tabagismo a longo prazo. Em relação à segurança, não houve evidências claras se os participantes que tomaram bupropiona apresentaram mais ou menos eventos adversos graves do que aqueles que tomaram placebo.

Outrossim, intervenções comportamentais podem reduzir a probabilidade de iniciação do tabagismo em crianças e adolescentes não fumantes. No entanto, não houve diferença significativa na cessação do tabagismo entre intervenções comportamentais e controles em fumantes. Isso sugere que as intervenções comportamentais podem ser mais eficazes na prevenção do tabagismo do que na cessação (Selph et al., 2020). Quanto à medicação, não foram encontrados benefícios significativos na cessação do tabagismo nos ensaios com bupropiona ou terapia de reposição de nicotina. Isso indica que, pelo menos nos estudos analisados, esses medicamentos não parecem ser eficazes para ajudar os adolescentes a parar de fumar.

Zhang et al. (2021) analisaram o papel dos cigarros eletrônicos na cessação do tabagismo e na iniciação do hábito entre adolescentes. Foram revisadas diversas pesquisas, mostrando que os cigarros eletrônicos podem ajudar na cessação do tabagismo, mas também podem aumentar o risco de iniciação ao tabagismo entre os jovens. Esses resultados destacam a importância de monitorar de perto o uso de cigarros eletrônicos entre os jovens e a necessidade de mais pesquisas sobre os efeitos desses dispositivos.

Os princípios da abordagem centrada no paciente (ACP) por meio da aliança terapêutica foi o princípio mais descrito, seguido pela tomada de decisão compartilhada, cuidado individualizado e cuidado holístico (Marchand et al., 2019). Tal



sistemática pode ser uma ferramenta eficaz para melhorar o tratamento de transtornos por uso de substâncias, destacando a importância de considerar as necessidades individuais e a colaboração entre paciente e profissional de saúde.

Destarte, a pesquisa apresenta limitações, como variedade das intervenções examinadas, contribui para a heterogeneidade dos resultados, dificultando a comparação direta. Além disso, alguns estudos apresentaram problemas de viés e imprecisão nas estimativas de tamanho do efeito, comprometendo a confiabilidade dos resultados. Apesar de algumas intervenções comportamentais terem mostrado potencial, as evidências ainda são limitadas para todos os tipos de intervenção. Ademais, a eficácia das intervenções pode ser afetada por fatores sociais complexos e interconectados que não foram totalmente explorados no estudo, como o acesso à tecnologia e a aceitação do usuário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou as estratégias de intervenção e prevenção aplicadas na Atenção Básica para tratar e interromper o tabagismo entre adolescentes, evidenciando sua efetividade na promoção da saúde.

Foi possível compreender amplamente as ações voltadas para a prevenção e interrupção do tabagismo na adolescência, identificando padrões de consumo, influências e elementos que contribuem para a dependência, além de ressaltar a relevância da implementação de ações de saúde pública neste cenário. Os achados enfatizam a efetividade de estratégias comportamentais e multicomponentes, bem como a relevância da tecnologia, como programas baseados em eHealth, na disseminação de informações e no suporte à cessação do tabagismo. Foram destacadas ferramentas específicas para a prevenção do tabagismo, como a realização de atividades lúdicas e a abordagem perceptiva e analítica da saúde coletiva.

Paralelamente, para avançar nesta área, sugere-se o desenvolvimento de ensaios clínicos randomizados bem planejados e adequadamente dimensionados, especialmente para avaliar a eficácia das intervenções farmacológicas e comportamentais, além de pesquisas adicionais sobre os efeitos dos cigarros eletrônicos entre os jovens. Destaca-se ainda a importância da implementação de



medidas de prevenção e intervenção precoces, incluindo programas escolares e ações de apoio às famílias, com o objetivo de criar um ambiente protetor e de apoio para os adolescentes em relação ao tabagismo. Essas ações serão adotadas como alternativa na busca de novas modalidades que permitam uma reversão dos padrões atuais de dependência à nicotina, promovendo a reversão do quadro crítico em que adolescentes e jovens fumantes estão inseridos.

REFERÊNCIAS

AZZI, Vanessa *et al.* Parental divorce and smoking dependence in Lebanese adolescents: the mediating effect of mental health problems. **BMC Pediatrics**, v. 22, p. 1-9, 2022.

BARBOSA, Raphael Lacerda *et al.* Estão os participantes de grupos de cessação do tabagismo prontos a parar de fumar? Estudo sobre avaliação do nível motivacional em serviço de saúde comunitária. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.10, p.83604 - 83618, 2020.

CACCIA – BAVA, Maria do Carmo Gullaci Guimarães; SANTOS, Meire de Deus Vieira; SANTOS, Stella Vieira. Prevalência de estratégias para cessação do uso do tabaco na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 24, n.2, p. 563-572, 2019.

CARDOSO, Jeice Sobrinho *et al.* Ocupar-se de fumar: sentidos e significados atribuídos por pessoas em tratamento do tabagismo. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, p. 1 – 17, 2022.

DE BRITO, Vitória Feitosa; RIBEIRO, Maria Clara da Costa; MADRUGA, Renata Cardoso Rocha. A utilização de atividades lúdicas na promoção da saúde no projeto “Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas”. **Anais do III Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde**, v.1, 2018.

DE SOUSA, Milena Nunes Alves; BEZERRA, André Luiz Dantas; DO EGYPTO, Ilana Andrade Santos. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la economía latinoamericana**, v. 21, n.10, p. 18448 – 18483, 2023.

DO AMARAL, Ligia Menezes; CRUVINEL, Erica. Tabagismo e Atenção Primária à Saúde(APS). *Revista de APS*, v.22, n. 2, p. 233-234, 2019.

FANG, Yichen Ethan *et al.* Effectiveness of eHealth Smoking Cessation Interventions: Systematic Review and Meta-Analysis. **Journal of Medical Internet Research**, v. 25, n.1, p. 1 - 23, 2023.

GAKKHAR, Avni; MEHENDALE, Ashok; MEHENDALE, Shivansh. Tobacco Cessation Intervention for Young People. **Cureus**, v.14, n. 10, p. 1 - 7, 2022.

GARCIA, Beatriz de Fatima Soares; SANTOS, Brenda Corrêa; TAKAHAMA JUNIOR, Ademar. Formas Alternativas de Consumo de Tabaco e sua Relação com Saúde Bucal. **Arch Health Invest**, v. 11, n. 4, p. 559-565, 2022.

HAJIZADEH, Anisa *et al.* Atidepressants for smoking cessation. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 5, 2023.



- HALLADAY, Jilian *et al.* Patterns of substance use among adolescents: A systematic review. **Drug and Alcohol Dependence**, v. 216, p. 1-18, 2020.
- KENDRICK, Parkers J. *et al.* Spatial, temporal, and demographic patterns in prevalence of chewing tobacco use in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2019. **The Lancet Public Health**, v. 6, n. 7, p. 482 - 499, 2021.
- LIMA, Mariana Belon Previatto *et al.* Qualidade de vida de tabagistas e sua correlação com a carga tabagística. **Fisioterapia & Pesquisa**, v. 24, n. 3, p. 273 – 279, 2017.
- LINDSON, Nicola *et al.* Motivational interviewing for smoking cessation. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 7, p. 1 - 126, 2019.
- LOPES, Fernanda Machado *et al.* Efeito do Programa de Cessação do Tabagismo: uma revisão dessa política pública para dependência tabágica. **Estudos de psicologia**, v. 40, p. 1 – 15, 2023.
- LOPES, Rônney Pinto *et al.* Abordagem e tratamento do tabagismo na atenção primária à saúde. **Revista Extensão em Ação**, v.1, n. 17, p. 28 – 38, 2019.
- MARCHAND, Kirsten *et al.* Conceptualizing patient-centered care for substance use disorder treatment: findings from a systematic scoping review. **Substance abuse treatment, prevention, and policy**, v. 14, n. 1, p. 1-15, 2019.
- MARTINS, Stella Regina *et al.* Prevalência da experimentação e uso atual de narguilé e cigarros eletrônicos e os fatores associados entre os estudantes de medicina: estudo multicêntrico no Brasil. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 49, n.1, p. 1 – 11, 2023.
- MONTEIRO, Tiago Araújo; SILVESTRE, Fernanda Castro. Abordagem e tratamento do tabagismo em uma unidade básica de saúde. **Revista de APS**, v. 23(Supl.2), p. 12 -13, 2020.
- MORAIS, Évelin Angélica Herculano *et al.* Fatores individuais e contextuais associados ao tabagismo em adultos jovens brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 6, p. 2349 – 2362, 2022.
- PEREIRA, Maria Odete *et al.* Motivation and difficulties to reduce or quit smoking. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, p. 1 – 7, 2020.
- PIRES, Grazielle Adrieli Rodrigues *et al.* Longitudinalidade do tratamento do tabagismo na Atenção Primária à Saúde: pesquisa avaliativa. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 75, n.4, p. 1 – 11, 2022.
- POQUET, Delphine *et al.* Tobacco prevention interventions - developing life skills through playful activities among children and preteens: A systematic review. **Children and Youth Services Review**, v. 151, 2023.
- PRETTO, Júlia Zanini; RECH, Rafaela Soares; FAUSTINO-SILVA, Daniel Demétrio. Grupos de cessação de tabaco: série histórica de um serviço de atenção primária à saúde no sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, n. 2, p. 144 – 154, 2022.
- SANCHEZ, Zila M. *et al.* Effectiveness evaluation of the schoolbased drug prevention program #Tamojunto2.0: protocol of a cluster randomized controlled trial. **BMC public health**, v. 19, n. 750, p. 1 - 10, 2019.
- SELPH, Shelley *et al.* Primary Care-Relevant Interventions for Tobacco and Nicotine Use Prevention and



Cessation in Children and Adolescents: Updated Evidence Report and Systematic Review for the US Preventive Services Task Force. **JAMA**, v. 323, n. 16, p. 1599 - 1608, 2020.

SILVA, Jessica de Lucca da *et al.* Redução ou cessação do uso de derivados de tabaco na APS. **FIOCRUZ; Instituto de Saúde de São Paulo**, v. 43, p. 1 - 43, 2021.

STERLING, Stacy *et al.* Young Adult Substance Use and Healthcare Use Associated With Screening, Brief Intervention and Referral to Treatment in Pediatric Primary Care. **Journal of Adolescent Health**, v. 71, n. 4, p. 15 - 23, 2022.

SUCAR, Juçara Machado; VASCONCELOS, Selene Cordeiro; CARVALHO, José Carlos. Acolhimento em serviço especializado como estratégia de cuidado ao consumidor de álcool e outras drogas. **Revista de enfermagem referência**, v. 6, n. 1, p. 1 - 8, 2022.

SZKLO, André Salem; BERTONI, Neilane. Lei, pra que te quero? Dados comparativos da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) sobre acesso a cigarros por adolescentes. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, n.2, p. 1-6, 2023.

ZHANG, Ying - Ying *et al.* The effect of e-cigarettes on smoking cessation and cigarette smoking initiation: An evidence-based rapid review and meta-analysis. **Tobacco Induced Diseases**, v. 4, p. 1 - 15, 2021.